



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**Plantas ornamentais envasadas.  
Propagação e comercialização de  
três espécies com interesse nacional**

PRODUÇÃO AGRÍCOLA  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Helena Lopes Sousa Sancho



**CASTELO BRANCO**

1995

# ÍNDICE

RESUMO

ABSTRACT

INTRODUÇÃO .....	10
I PARTE .....	12
GENERALIDADES .....	12
<b>1. A floricultura e a integração na C.E.</b> .....	13
1.1 - Centros de produção e tipos de exploração .....	16
1.2 - Consumo de plantas ornamentais na Europa .....	16
<b>2. - Circuitos comerciais europeus de plantas ornamentais</b> .....	18
<b>3. - Plantas ornamentais em Portugal</b> .....	19
3.1 - Áreas, espécies, tipos de exploração e abrigos utilizados .....	20
<b>4. - Circuitos de comercialização portuguesa</b> .....	24
4.1 - Flores de corte e folhagem .....	24
4.2 - Plantas ornamentais de interior e exterior .....	27
<b>5. - Comércio externo nacional (importações / exportações)</b> .....	27
II PARTE .....	31
MÉTODOS DE PROPAGAÇÃO .....	31
<b>1. - Aspectos gerais</b> .....	32
<b>2. - Propagação seminal ou sexuada</b> .....	32
<b>3. - Propagação vegetativa ou assexuada</b> .....	33
3.1 - Divisão .....	34
3.2 - Estacaria .....	35
3.2.1 - Estacas foliares .....	35
3.2.2 - Estacas caulinares .....	36
3.2.3 - Estacas radiculares .....	36
3.2.4 - Estacas de gomos .....	37
3.3 - Mergulhia .....	37

3.4 - Enxertia .....	38
3.5 - Cultura "in vitro" .....	38
<b>III PARTE</b> .....	40
<b>CARACTERIZAÇÃO DA EMPRESA</b> .....	40
<b>1. - Descrição de estruturas e material vegetal</b> .....	41
<b>2. - Caracterização das estufas</b> .....	43
2.1 - Controlo da temperatura, humidade e luminosidade no interior da estufa .....	43
2.1.1 - Ventilação .....	43
2.1.2 - Sistema de aquecimento .....	44
2.1.2.1 - Sistema de aquecimento aéreo .....	44
2.1.2.2 - Sistema de aquecimento do solo e das bancadas .....	45
2.1.2.3 - Algumas vantagens e inconvenientes do aquecimento .....	45
2.1.3 - Sistemas de rega .....	46
2.1.3.1 - Nebulização .....	46
2.1.3.1.1 - Composição do sistema de nebulização .....	46
2.1.3.2 - Rega por escorrimento .....	47
2.1.3.3 - Sistema de rega gota-a-gota .....	48
2.1.4 - Controlo da luz .....	48
<b>IV PARTE</b> .....	49
<b>COMPONENTE PRÁTICA DE PROPAGAÇÃO VEGETATIVA</b> .....	49
<b>I - A CULTURA DA <i>IMPATIENS WALLERIANA</i></b> .....	50
<b>1. - Generalidades</b> .....	50
1.1 - Origem e características botânicas .....	50
1.2 - Exigências edafo-climáticas .....	51
1.3 - Métodos de propagação .....	51
<b>2. - Propagação vegetativa - trabalho prático</b> .....	52
2.1 - Material e métodos .....	52
2.2 - Observações e resultados .....	56
2.3 - Comercialização e considerações finais .....	58
<b>II - A CULTURA DE <i>NEPHROLEPIS EXALTATA</i></b> .....	59

<b>1 - Generalidades</b> .....	59
1.1 - Origem e características botânicas .....	59
1.2 - Exigências edafo-climáticas .....	60
1.3 - Métodos de propagação .....	60
1.4 - Ciclo cultural .....	61
1.5 - Comercialização e considerações finais .....	63
<b>III - A CULTURA DA <i>SAINTPAULIA IONANTHA</i></b> .....	65
<b>1. - Generalidades</b> .....	65
1.1 - Características botânicas .....	65
1.2 - Características edafo-climáticas .....	66
1.3 - Métodos de propagação .....	66
1.4 - Ciclo cultural .....	67
1.5 - Comercialização e considerações finais .....	69
<b>V PARTE</b> .....	70
<b>NOTA FINAL</b> .....	70

## **BIBLIOGRAFIA**

### **ANEXOS:**

**ANEXO I - LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DA EMPRESA "VIVEIROS MONTEROSA"**

**ANEXO II -ANÁLISE DE VARIÂNCIA DE ALTURA E DIÂMETRO DE ESTACAS APICAIS (2) E ESTACAS INTERMÉDIAS (1)**

## RESUMO

Através de uma pesquisa actualizada de dados, demos a conhecer aspectos relacionados com a floricultura portuguesa e a integração deste sector na C.E.

Os métodos de propagação são compilados, realçando os de propagação vegetativa.

Efectuou-se o acompanhamento de vários ciclos produtivos (*Impatiens walleriana*, *Nephrolepis exaltata* e *Saintpaulia ionantha*) ao longo da época Outono-Inverno, na tentativa de maximização de produção invernal.

Na espécie *Impatiens walleriana*, foi testado o enraizamento e resultado final em estacas apicais e intermédias, tendo as primeiras registado, num período produtivo igual (98 dias), um maior desenvolvimento em altura e diâmetro, sendo vendidas primeiro.